

Caros colegas

Estou grato pela oportunidade de participar deste simpósio pela internet sobre angina variante apresentado pelo dr. Kaski. Na minha opinião outro método – Body surface potencial mapping (mapeamento de potenciais de superfície corporal) é útil no diagnóstico de AVP (angina variante de Prinzmetal). Esta ferramenta diagnóstica quase esquecida mas muito útil ferramenta na modificação de Praga pode auxiliar o diagnóstico de várias cardiopatias, inclusive AVP, como pode ser observado no exemplo a seguir.

BSPM foi utilizado em nosso laboratório com testes provocativos (hiperventilação combinada com handgrip) com os seguintes resultados: aumento substancial dos potenciais na repolarização.

*Na figura 1*** o mapa menor representa um mapa em repouso com 70% da repolarização passada. A cor vermelha representa eletropositividade e a cor azul eletronegatividade, a metade esquerda do mapa pertence a parede anterior do tórax e a direita a parede posterior. A distância das linhas de isopotencial é mostrada em microvolts (mV).*

O valor Máximo da eletropositividade neste mapa era 311 mV, e o mais baixo da eletronegatividade era -150 mV. O mapa superior foi obtido 5 minutos após o teste provocativo (hiperventilação e handgrip). Após o teste aumentam os potenciais substancialmente (949 e 340 mV).

*Na figura 2*** o mapa inferior foi obtido 5 minutos após o teste (é o mesmo mapa que na porção superior da figura 1) O mapa superior da figura 2 foi obtido 2 minutos após inalação de dinitrato de isosorbida na forma de spray. Os valores potenciais no BSPM caíram praticamente até os valores iniciais (308 mV, -159 mV).*

A explicação: com alta probabilidade após o teste a oclusão da descendente anterior apareceu e normalizou após nitrato.

BSPM não tem ampla aplicabilidade nos dias de hoje. A versão modificada de Praga aumentou significativamente a sensibilidade e especificidade em comparação com o modo que era feito na década de 80. Nossos 20 anos de prática com o BSPM como método de screening mostrou que este é confiável, reprodutível e muito barato. O exame pode ser feito por um especialista ou enfermeira treinada em 20 minutos

Referências

Boudík F, Stojan M, Anger Z et al: Evaluation of body surface potential

mapping changes after successful percutaneous transluminal coronary angioplasty Can J Cardiol 1996; 12:745-749.

Boudík F, Anger Z, Aschermann M et al: Dipyridamole body surface potential mapping: noninvasive differentiation of syndrome X from coronary artery disease. J Electrocardiol; 2002; 35:181-91.

Boudík F, Reissigova J et al: Primary prevention of coronary artery disease among middle aged men in Prague: Twenty-years follow-up results.

Atherosclerosis 2006; 184:86-93.

*Prof.Dr.F.Boudik, Charles
University Hospital 2nd Medical Dept.,
Czech Republic*

Obrigado, tenho conhecimento deste importante aparelho e de seu potencial uso.

Não o mencionamos em nossas apresentações, porém, porque o seu uso não é muito difundido nem disponível na maioria dos centros. Se mais estudos forem feitos em grandes populações com maior material validando seu uso disponível, seria com certeza excelente considerar isto como parte do arsenal diagnóstico.

Abrços

J C Kaski